

NA ESTANTE: A MISTURA DE MARIANA AYDAR

“*Quando eu canto. Estou sentindo a luz de um santo. Estou ajoelhando aos pés de Deus*”. Os versos de Minha Missão, música de abertura do primeiro álbum de Mariana Aydar, já indicam o que representa a música para a jovem paulistana. Lançado em 2006, Kavita 1 foi seu primeiro álbum e já indicou como seria o gingado da cantora. Acordes delicados, mas ao mesmo tempo marcantes, delineados por instrumentos variados como violão de sete cordas, cavaquinho, pandeiro, chocalho, cuíca, berimbau, guitarra havaiana. Além de tudo, ainda há os efeitos que chamam nossos ouvidos, como o barulho de feira na faixa Menino das Laranjas, as palmas e os sons que nos levam direto ao centro do Candomblé, inspiração para a música de mesmo nome também no álbum.

A voz acetinada de Mariana se espalha em meio às diversas influências musicais, do samba ao forró, passando pelo reggae e blues. Kavita 1 ainda traz outras melodias como Deixa o Verão, Prainha, Zé do Caroco, esta última com participação da própria compositora Leci Brandão conjugando uma dupla perfeita.

Mariana se declara influenciada pelos mais variados intérpretes, entre eles Elis Regina, Luís Gonzaga, Lenine. Mais uma vez temos um pouco de cada tempero que ajuda a formar seu estilo musical.

A influência musical da cantora não foi por acaso. Filha de Mario Manga, integrante do grupo Premê, e de Bia Aydar, produtora musical, Mariana cresceu sob os acordes da música. Viveu em Paris por um ano e de lá trouxe uma percepção maior para diferentes estilos – o que fica evidente na diversidade encontrada em suas músicas – e muitas experiências, como a de abrir shows da turnê européia de Seu Jorge. E o caminho da cantora continua, agora com seu segundo álbum Peixe Pássaros Pessoas, que conta com a participação de Zeca Pagodinho e Mayra Andrade. Vale a pena ouvir.